RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO JANEIRO/2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº DO PROCESSO: 1014/2021

Nº DO TERMO: 02/2021

(X) COLABORAÇÃO ( ) FOMENTO

VIGÊNCIA: 01/01/2023 a 31/12/2023

VALOR DO TERMO ANUAL: R$ 383.635,08

II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Leste, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Norte, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Central e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 280 pessoas, divididas em 14 grupos com 20 participantes cada, em três territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Território CRAS Leste abrange 3 grupos sendo: 02 de crianças de 07 a 12 anos e; 01 grupo de idosos com 60 anos ou mais.

O trabalho desenvolvido no território CRAS Norte abrange cinco grupos sendo: 02 de crianças de 07 a 12 anos; 02 de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 grupo de idosos de 60 anos ou mais.

O trabalho desenvolvido no território CRAS Central abrange seis grupos sendo: 03 de crianças de 07 a 12 anos; 02 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos e 02 grupos de idosos com 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 03 Grupos (CRAS Leste) Totalizando 60 pessoas. 2) Atender 05 Grupos (CRAS Norte) Totalizando 100 pessoas. 3) Atender 06 Grupos (CRAS Central) Totalizando 120 pessoas. 4) Realizar 05 Percursos completos. 5) Avaliar os percursos realizados. 6) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ABRANGÊNCIA CRAS Norte (Morada das Vinhas, Jd. Sales, Jd. Sorocabana):

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00				Convívio Artesanato - Mor. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00			Socioeducativo Adolescentes - Mora. Vin.	Socioeducativo Idosos- Mora. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00			Socioeducativo Adolescentes - Mora. Vinhas	Socioeducativo Idosos- Mora. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00					Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00					Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana		Atividade de Convívio Crianças e Adolescentes- Jd Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana Convívio Mor. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

15h00 – 16h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes - Jd. Sorocabana Atividade Convívio Adolescentes Jd. Sales	Socioeducativo Crianças - Mor. Vinhas	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes - Jd. Sorocabana Atividade Convívio Adolescentes Jd. Sales	Socioeducativo Crianças - Mor. Vinhas	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - TERRITÓRIO REFERÊNCIA CRAS NORTE

O ano de 2022 foi o primeiro do SCFV nos territórios do Jardim Sorocabana, Jardim Sales e Morada das Vinhas, o trabalho desenvolvido neste período teve como foco a captação de usuários e estruturação dos grupos. A primeira semana de 2023 foi separada para aperfeiçoamento e planejamento anual da equipe Bom Pastor, nestes encontros foi entendido a importância dos técnicos qualificarem o serviço e darem maior atenção aos acompanhamentos familiares neste segundo ano.

Uma das qualificações ofertadas aos técnicos nesta primeira semana foi ministrada pelo assistente social da equipe, que abordou a importância do conhecimento das políticas sociais para a atuação no serviço de convivência (SCFV), explicou o cadúnico e apresentou os benefícios oferecidos pela Assistência Social. Também foram realizadas algumas rodas de conversa em equipe para trocar experiências e refletir sobre a atuação profissional.

Após a finalização da semana de aperfeiçoamento, as técnicas agendaram encontros com o CRAS Norte e o CRAS Central para articular a transição de CRAS no Jardim Sorocabana. Além disso, foi traçado como meta que em 2023 todas as famílias atendidas no SCFV sejam referenciadas no CRAS, o que não aconteceu no ano de 2022. O técnico do CRAS de referência para o SCFV entrou de férias, por isso a busca ativa e o acompanhamento territorial do Jardim Sorocabana vai acontecer a partir de fevereiro.

A busca ativa no Morada das Vinhas e no Jardim Sales ficou agendada para as duas últimas semanas de janeiro e a assistente social do CRAS Norte se disponibilizou a acompanhar as técnicas do território. Dois dias foram feitos via telefone e três dias presenciais.

- **Busca ativa para o grupo de crianças - Morada das Vinhas:**

Nos dias 23 e 24 de janeiro 79 famílias foram contatadas via telefone e 15 demonstraram interesse.

- **Busca ativa para grupo de adolescentes - Jardim Sales:**

No dia 24 de janeiro 46 famílias foram contatadas via telefone e 7 demonstraram interesse.

- **Busca ativa para grupo de idosos - Morada das Vinhas:**

Nos dias 25, 30 e 31, 30 idosos receberam a visita das técnicas e foram convidados a participar do grupo socioeducativo.

Durante o mês de janeiro as técnicas também proporcionaram alguns encontros de férias nos territórios com os usuários, eles foram recebidos no espaço para ter atividades livres e acesso a ambientes de convivência. No sábado dia 21/01 foi realizado um encontro de pais no Jardim Sorocabana com o objetivo de falar sobre o SCFV em 2023, fazer alguns desligamentos e adicionar novos usuários. Na quinta-feira dia 26/01 as técnicas se dividiram entre a reunião da Inclusão Produtiva e o passeio com as crianças do Jardim Sorocabana até o Mundo das Crianças.

Por fim, a dupla técnica fez o atendimento de 23 famílias durante o mês, com o objetivo de conhecer a configuração familiar e fazer uma avaliação de risco. Além das destinações pontuais que aconteceram a partir do acompanhamento familiar (roupas e cestas básicas), foi destinado a todas as famílias cadastradas os kits de higiene; os legumes do Mesa Brasil; kit Colgate; adesivo de vaso sanitário; sabão para lavar roupa; Mucilon e creme de leite.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - TERRITÓRIO REFERÊNCIA CRAS CENTRAL

Neste mês, iniciamos com toda a equipe reunida na sede da Associação Acolhimento Bom Pastor. Os coordenadores explicaram de forma coletiva como irão ser abordadas as atividades neste ano de 2023, bem como a apresentação da nova coordenadora administrativa. Em sequência todos os educadores sociais e orientadores sociais apresentaram seus respectivos territórios, essas apresentações ocorreram de forma sucinta em slides, como o SCFV atua em cada território. O encontro também serviu para o alinhamento das atribuições dos educadores e orientadores sociais, desde mesmo modo, foi explanado como a equipe deve proceder frente às demandas específicas dos usuários em seus respectivos territórios

Especificamente ao encontro da equipe, as atividades seguiram com uma apresentação do coordenador do Projeto Enredar - Reinaldo, e de forma bem objetiva, ele realizou uma apresentação sobre a “A importância do conhecimento das políticas sociais no SCFV”.

Na semana seguinte todos os técnicos foram para seus territórios para iniciarem as oficinas de férias.

Neste mês tivemos o primeiro bazar beneficente no território do Jd. Fepasa , além de arrecadar recursos financeiros para a OSC, o bazar beneficia as famílias em vulnerabilidade social, bem como, a prática do consumo consciente. Toda equipe se dispôs na organização do bazar, e as divulgações seguiram durante a semana, foram distribuídos panfletos, carro de som e divulgações via whatsapp. O bazar aconteceu no sábado, o público compareceu ao espaço da Casa Azul e houve um movimento bem expressivo; o resultado foi positivo.

Na semana seguinte ao bazar foi realizada a limpeza do espaço, da mesma forma foram realizadas algumas viagens para a sede da Bom Pastor com o que restou do bazar.

Seguimos com as atividades de férias com as crianças e adolescentes, foram realizadas brincadeiras livres, como: queimada, em seguida, elas organizaram entre si e fizeram um teatro, teve até cantoria.

Seguindo as programações deste mês, a educadora social foi a campo realizar busca ativa no território do Jd Fepasa, com uma técnica do CRAS, para o grupo de adolescentes. O ponto fundamental dessa estratégia é levar ao público informações e divulgar as ações do SCFV no território do Jd. Fepasa. Fomos a sete residências totalizando 14 adolescentes. No decorrer da busca ativa, encontramos um morador do bairro que se propôs a estar divulgando o SCFV para os conhecidos e familiares dele; ele disse que é bem conhecido no bairro e conhece bastante os adolescentes que moram no território, relata também que, o trabalho que está sendo executado (SCFV) é importante para os adolescentes e crianças, pois acredita que os tira das ruas e consequentemente do mundo das drogas e da criminalidade.

Na quinta-feira no território da Vila Maringá estava agendado uma busca ativa com o CRAS, mas, foi cancelada pelo motivo da técnica estar com virose.

Nas semanas seguintes compareceram ao espaço da casa azul, algumas crianças que realizamos atividades livres, como: simularam que estavam em uma escola, uma das crianças era professora e as demais eram alunas, simularam também que a orientadora social e educadora social eram diretoras da respectiva escola, logo em seguida, jogaram futebol e queimadas

Com os adolescentes, as atividades de férias foram realizadas no SESC Jundiaí, o espaço da casa azul estava sem energia elétrica, e as técnicas decidiram levá-los para as atividades recreativas que estavam acontecendo lá.

Nesta mesma semana foram para o SESC às crianças do grupo de quarta-feira, foi um momento especial para eles, estava acontecendo à semana de brincadeira de esporte adaptado para PCD, sobre esse viés, eles relataram que foi bem prazeroso e bem diferente, e que foi importante para que eles percebessem a importância da inserção das pessoas com deficiência no esporte.

Igualmente da mesma forma, na Vila Maringá as crianças compareceram ao espaço do Centro Comunitário e realizaram brincadeiras livres e houve distribuição de doações.

Tivemos neste mês reunião com duas AS do CRAS, que abordaram assuntos relacionados às demandas de usuários e suas respectivas famílias.

Além dessas representações, mantivemos durante todo o mês de janeiro contatos telefônicos, e também via whatsapp com as famílias e/ou responsáveis dos usuários do serviço, para que os vínculos se fortaleçam cada vez mais.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - TERRITÓRIO REFERÊNCIA CRAS CENTRAL IDOSOS E CRAS LESTE

- **Tamoio**

Na primeira semana de janeiro os técnicos realizaram atividades na sede da Associação, neste apresentaram a constituição dos grupos em seus respectivos territórios, retrospectiva das atividades realizadas, além disso foram elaboradas análises sobre as demandas surgidas em cada território, assim como as estratégias desenvolvidas para resolução das mesmas e se estas foram efetivas. Foram realizadas reciclagens sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV), Assistência Social e alguns dos seus principais programas, e políticas públicas para que se disponibilize técnicos mais capacitados e com entendimento para que se possa auxiliar na concretização de direitos de cidadania da população atendida.

Os técnicos responsáveis pelo território participaram de reunião com o CRAS Leste e UGADS, no dia 06 de janeiro, para planejamento do semestre. Também foi organizado a busca ativa, atualizações dos grupos, discussões sobre as atividades de natureza artístico-cultural, como visita ao CRIJU/CCI para que o grupo de pessoas idosas possam conhecer as ofertas disponibilizadas pelo município, atividades estas que poderão ser realizadas para estimular convívio social e relações de cidadania. Foi proposto encontros bimestrais com os responsáveis, - o primeiro para apresentação do Serviço e proposta colaborativa entre os pais, OSC e CRAS; o segundo encontro, com previsão para o dia 01/04, terá como tema Cartografia dos sonhos, retomada às aspirações de quando criança.

Outra possível ação será Encontro Intergeracional em junho – festa junina e bingo – como o tema Enfrentamento ao trabalho infantil, foi considerado a participação do grupo de idosos na Conferências Municipais de Assistência Social.

Foi discutida a possibilidade de criação de dois grupos de crianças, haja vista a demanda desta faixa etária ser mais evidente, já que no ano anterior formou-se fila de espera. Esta possibilidade foi pensada a partir da não adesão dos adolescentes ao serviço por motivos de horários escolares incompatíveis, para este grupo ficou alinhado a possibilidade de atendimento no CRAS através do grupo de convívio intersetorial para adolescentes desenvolvido com o NASF.

Pensando num ambiente saudável para os grupos foram sinalizadas a necessidade de manutenções no Centro Comunitário do Tamoio (CCT) para adequação do espaço onde os grupos acontecem, como a aquisição de ventiladores, discutimos a necessidade de planejamento no uso do espaço, organizar o fluxo de chaves, e futuramente montar um grupo de WhatsApp® com quem tem as chaves.

A partir da segunda semana foram reiniciadas as oficinas no CC Tamoio, como a oficina de Xadrez, do mesmo modo foi dado continuidade ao Projeto Enredar e ações de distribuições do Mesa Brasil com alimentos e Kits de higiene e limpeza e atividades e jogos de férias com as crianças, promovendo a convivência no espaço e a interação social conforme descrito na tipificação, garantindo o serviço durante o período de recesso. Nas atividades de janeiro tivemos a presença de mais ou menos 40 usuários entre idosos e crianças.

As buscas ativas, foram realizadas em conjunto, OSC e Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Leste, nos dias 10, 11, 12, 17, 18, 19, 24, 25 e 26 de janeiro, as duplas se revezaram nas visitas, onde foi possível visitar por volta de 40 famílias. Foi percebido a importância do SCFV naquele território, haja vista as diferentes vulnerabilidades por nós encontradas como, exclusão pela pobreza, as diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, baixa escolaridade e famílias com pouca função protetiva.

Algumas pessoas idosas possuem dificuldade em acessar o CCT devido a dificuldade do acesso, muitos possuem acometimentos de ordem motora o que impossibilita ir até o espaço. Outra questão é que alguns idosos são cuidadores dos netos e bisnetos fazendo com que não possam estar disponíveis nos horários para acessar o Serviço.

Outro dado importante que caracteriza o território é que muitas famílias têm composição extensa e os responsáveis, em sua maioria, possuem inserção precária ou nenhuma inserção no mercado de trabalho formal ou informal. Estas precariedades econômicas e sociais podem empobrecer as relações sociais e as redes de solidariedade.

A partir dos relatos dos responsáveis pelas famílias identificamos que o acesso a drogas e álcool faz parte do cotidiano da comunidade. Um dos pontos apresentados foi a falta de expectativa para conseguir um trabalho formal, sobretudo para os jovens, fazendo com que o tráfico se apresente como uma possibilidade para saciar os sonhos de consumo, status social e reconhecimento.

Pensando nisso possui e sabendo do caráter preventivo e proativo do SCFV, estender o convite para que esta comunidade acesse o espaço do serviço lhes dará a oportunidade de defesa e afirmação de direitos, possibilitando o desenvolvimento de capacidades e habilidades potentes dos usuários, tudo em prol de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

- **Idosos Cras Central**

Dos dias 02 a 06 de janeiro os técnicos realizaram atividades na sede da OSC, das atividades realizadas apresentaram a constituição dos grupos em seus respectivos territórios, retrospectiva das atividades realizadas, além disso foram elaboradas análises sobre as demandas surgidas em cada território, assim como as estratégias desenvolvidas para resolução das mesmas e se estas foram efetivas. Foram realizadas reciclagens sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV), Assistência Social e alguns dos seus principais programas, e políticas públicas para que se disponibilize técnicos mais capacitados e com entendimento para que se possa auxiliar na concretização de direitos de cidadania da população atendida

No dia 10 de janeiro foi realizada reunião com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Central para alinhamento de atividades a serem realizadas com o grupo de pessoas idosas, assim como a realização de busca ativa. Ficaram propostas buscas ativas nos dias 16, 23 e 30 de janeiro.

Alusivo a atividades de férias, no mês de janeiro, estiveram presentes 03 (três) participantes na oficina de Artesanato, com a intenção de manutenção da Convivência no grupo e no espaço.

Relativo às atividades para o grupo de idosos ficou alinhada a realização de visitas a espaços públicos e a participação de atividades culturais e de lazer, onde o grupo possa estabelecer relações sociais saudáveis, participação ativa e cidadã. Além da promoção da autoestima a partir da ação disponível por um salão de cabeleireiro que uma vez no mês irá atender o grupo.

As buscas ativas via fone, foram realizadas nos dias 16 e 23, pela dupla técnica, da OSC, em conjunto com o técnico de referência do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Central. Tentamos realizar contato com os idosos, por volta de 144 pessoas, uma parte destas este encontra institucionalizadas no Lar Nossa Senhora das Graças; alguns outros estão

acometidos por doenças graves ou mesmo acamados; outros são cuidadores de outros idosos ou de crianças da família; e por fim, alguns estão inseridos no mercado de trabalho. Dos dois dias de contato telefônico, somente 10 idosos confirmaram interesse no grupo.

Devido a alguns técnicos do CRAS Central estarem de férias não foi possível realizar visitas domiciliares, sendo assim foi realizada visitas a espaços onde os idosos frequentam com mais regularidade, sendo estes a Unidade Básica de Saúde e a Biblioteca Nelson Foot, onde foi apresentado o serviço às pessoas responsáveis e deixado informativos sobre o Serviço de Convivência e as atividades ali desenvolvidas.

A partir dos contatos telefônicos se pode perceber que alguns dos idosos que mantivemos contato possuem a necessidade de contato com pessoas ou grupos para uma possível construção de novas relações onde possam estabelecer contatos mais saudáveis e escutas afetivas e humanas.

Pensando nisso, o contato junto ao SCFV poderá ampliar seus repertórios relacionais e novas maneiras de entendimento da sociedade de maneira ativa e participativa, além de poderem estabelecer um espaço de autocuidado e auto estima.

B. PÚBLICO ATINGIDO

*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line, no entanto, devido às ações de buscas ativas realizadas no respectivo mês, bem como, ações de planejamento e mapeamento social, os usuários não foram atendidos no SCFV através de grupos socioeducativos.

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Não Foi realizada pesquisa de satisfação no mês referenciado.

C1. CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Realizar 05 Percursos completos
   Foram realizados percursos completos nos territórios.

2) Avaliar os percursos realizados.

A avaliação é feita semanalmente através de reunião conjunta da equipe técnica e coordenação do serviço. São realizadas reuniões entre os técnicos da OSC e dos CRAS de referência para avaliação.

3) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

São realizadas reuniões entre a OSC e o Poder Público (CRAS e UGADS) e realizados relatórios de atividades e prestações de contas mensalmente.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

Objetivos específicos SCFV para crianças e adolescentes alcançados:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Objetivos específicos SCFV para idosos alcançados:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

G. TÓPICOS ADICIONAIS

As frequências serão adicionadas a partir de fevereiro, pois em janeiro fizemos busca ativa e encontros com as famílias.

H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão compartilhados de modo on-line devido a extensão de tais arquivos.

Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos